

¿POR QUE UMA ESCOLA CRIATIVA?

Lindalva Pessoni Santos, UEG, Câmpus Inhumas
Coordenadora do Projeto Escolas Criativas e inovadora



A professora Lindalva Pessoni Santos coordena o Projeto Escolas Criativas e inovadoras na UEG - Câmpus Inhumas e compartilha experiência vivenciada na disciplina Didática – Núcleo de Modalidade que é composta por alunos do 4º período de Letras e de Pedagogia. Tal fato ocorreu ao estudarmos o artigo: SUANNO, João Henrique. Por que uma escola criativa? In: **Polyphonia** – Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do CEPAE, v. 27, n.1, jan/jun.2016. p.81-97. A proposta para o trabalho foi organizada da seguinte maneira: leitura e estudo prévio do texto individualmente, em casa; em sala, foram organizados grupos que teriam que apresentar o texto usando diferentes gêneros textuais e as artes visuais.

As alunas **Adriana de Oliveira** e **Maraísa Honório** escolheram o gênero notícia. Organizaram um Telejornal que o intitularam de *Didática em Ação*. As alunas deram um show de interpretação ao noticiarem que experiências criativas estão ocorrendo em escolas a partir de um movimento para reencantar o ensino e a aprendizagem. Elas também evidenciaram o nome de alguns dos inspiradores desse processo: Torre, Moraes, Suanno,



O grupo das alunas **Islaine A. Barbosa**, **Jayne de Sousa** e **Sâmara Lago** exploraram o texto utilizando-se apenas de imagens. Elas conseguiram captar, as lições extraídas do texto, por diferentes imagens.



O terceiro grupo usou o gênero entrevista jornalística: a aluna **Taynara Pereira** desempenhou o papel de entrevistadora e a aluna **Michelle Rodrigues** de pesquisadora de escolas criativas e inovadoras. Elas protagonizaram de forma excepcional os papéis no qual se propuseram assumir.



REPÚDIO AO MODELO TRADICIONAL DA ESCOLA ATUAL E UM APELO À AUTONOMIA CRIATIVA DOS PROFESSORES

A professora Lindalva Pessoni Santos compartilha com a equipe RIEC outro relato de experiência vivenciada na UEG - Câmpus Inhumas, na disciplina Didática – Núcleo de Modalidade que é composta por alunos do 4º período de Letras e de Pedagogia. Após estudarmos, no mês de outubro, sobre inovação e criatividade no campo da docência, o aluno, **Carlos Henrique** produziu uma *Carta Aberta em repudio* ao modelo de escola tradicional. A carta expressa, de modo singular, como o aluno apreendeu a temática abordada.



Faço uso desse instrumento para problematizar a educação tradicional que ainda se faz presente em nossas escolas. A sociedade necessita de uma maneira de ser educada que possibilite o engajamento de toda pessoa ao ecossistema que está posto e que se altera ininterruptamente. A atualização dos processos de ensino e, conseqüentemente, de aprendizagem dos alunos, cada um com seu modo de aprender, precisam ser revistos e atualizados de acordo com as novas demandas que são gestadas continuamente.

Queremos que o corpo docente se mobilize com o intuito de fazer a ressignificação da escola a partir das demandas do século corrente. Não cabe em nosso sistema educativo um modelo de ensino que não leve em consideração as individualidades de cada aluno no processo de construção do seu conhecimento.

Sabemos que tais questões perpassam as políticas públicas, melhorias salariais, implementos na educação e práticas pedagógicas consubstanciadas em formações continuadas. A intencionalidade, no entanto, é de humanizar mais o humano que está ali, ou de ajudar os professores a serem melhores profissionais do que já são, ou seja, a entrega do ser docente, do fazer docente em prol do aluno.

Precisamos aumentar, juntamente com o implemento das políticas públicas da gestão educacional, a quantidade de docentes imbuídos nessa causa e com liberdade criativa, que acreditem em si mesmos, que apostem na sua criatividade e enxerguem o mundo de outra forma. Precisamos de docentes que invistam em sua capacidade de inovação, que sintam prazer em ser o que são a cada dia. Precisamos de professores que estejam inconformados com a repetição dos processos e que proponham novas metodologias. Precisamos de professores que tenham liberdade de pensar e, sobretudo, que conquistem o apoio da gestão, dos pais e dos alunos tornando-os seus aliados e principais partícipes do processo.

A CRIATIVIDADE DOS ALUNOS EMERGE NAS AULAS DE DIDÁTICA A PARTIR DO ESTUDO DO CURRÍCULO NUMA PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR

Um terceiro relato de experiência vivenciada na UEG - Câmpus Inhumas, na disciplina Didática – Núcleo de Modalidade que é composta por alunos do 4º período de Letras e de Pedagogia. Após o estudo sobre a organização curricular, em uma perspectiva transdisciplinar, no mês de novembro, fomos agraciados, pelos acadêmicos, com duas belíssimas produções que tratavam da temática em questão. A aluna **Luana Barroso** expressou a compreensão do conteúdo por meio de uma paródia. Ela buscou parceria com o aluno **Pablo Felipe**, do 8º período de Letras para acompanhá-la ao violão. A música escolhida foi “À sua maneira”, do grupo Capital Inicial.



Ecologizando-se à sua maneira
Com emoção, virtudes e valores
Cidadãos de bem chamados professores

Percebem a importância do saber acontecer
Uma ecologia interior dentro de cada ser

(Refrão)

Ensine com amor a escola inteira
Ecologizando-se à sua maneira
Transdisciplinaridade tem um
encantamento
Constrói em cada sala diferentes
conhecimentos
Processo relacional e humanizador
Banhado de emoções e muito amor

As alunas **Djelaine Cruz** e **Tayná Rodrigues** produziram um poema colocando a relevância de uma abordagem transdisciplinar.



A formação de um cidadão transformador de sua realidade

Ir além da disciplina, é trabalhar transdisciplinarmente.
É estar entre e no meio da disciplina, é estar contente!
Reconhecendo-se o professor como humano
E mais, reconhecer o humano que existe em toda gente.

A Transdisciplinaridade busca romper
Com as fronteiras da disciplinaridade
Superar o ranço da fragmentação
E constituir uma compreensão
que organize hologramaticamente
E sistematicamente o objeto de investigação.

Conhecimento amplo e profundo,
O valor da Transdisciplinaridade,
Aprender as questões complexas do mundo.

Promovendo migração e articulação
De conceitos e metodologias
De diferentes áreas do conhecimento, com muita sabedoria.

À semelhança com a turma
Deve ser trabalhada de forma humana,
Que entendam a aproximação!
Depende da figura do professor, não como “mandão”,
Mas, sim, resultado de uma autorização!

Alcançar esse lugar, é apenas o começo
Do processo de ensino e aprendizagem!
Ao processo de ensinagem,

E conquistar esse lugar, depende da postura do professor
De como ele se aproxima, de como ele se apresenta
E conquistar esse lugar, meus amigos, não basta o querer essa posição...
Pois são os alunos que o colocam nesse lugar...
Um lugar de confiança!
Um lugar de admiração!

Quando pensamos em formar alguém...
Formar um cidadão crítico e participativo,
Dizemos de uma pessoa que se inquieta
Se perturba com as diversidades e as enfrenta!

Uma pessoa assim
Não se preocupa só consigo,
Preocupa também com a qualidade,
Qualidade de vida do amigo.

Essa pessoa pensa que
Transformando tudo,
Pode transformar até a realidade
E sabemos que vai além disso,
Ela pode transformar a humanidade!

Precisamos de pessoas!
Pessoas que queiram transformar!
Na escola, na vida...
E nas diversas realidades que queiram muda

